

PRODUÇÃO DE MUDAS DE CEDRO (*Cedrela fissilis* VELL.) COM A UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS

PE03190619/042

Safira Dawana dos Santos Rosa (Discente - IFSul Câmpus CaVG – CSTVE – safira_dawana@hotmail.com)
Elisane Schwartz (Docente Orientador - IFSul Câmpus CaVG – CSTVE – elisane.schwartz@gmail.com)
Francine Ferreira Cassana (Docente Colaborador- IFSul Câmpus CaVG – CSTGA – francinecassana@gmail.com)
Leonardo Galli (Docente Colaborador – IFSUL Câmpus CaVG – CTMA – leonardotreptowgalli@gmail.com)
Luciana Roso (Docente Colaborador– IFSUL Câmpus CaVG – CTMA – lucianaroso1805@gmail.com)

VISCONDE DA GRAÇA

Introdução e objetivos

A indústria do arroz em Pelotas gera basicamente dois tipos de resíduos: a casca de arroz e o lodo proveniente da estação de tratamento de efluentes do processo de parboilização do grão. O objetivo do trabalho foi verificar a possibilidade de produção de mudas de cedro a partir destes resíduos agroindustriais, reduzindo custos na aquisição de substratos comerciais e minimizando problemas ambientais. Cabe salientar que o cedro é uma espécie que consta na categoria vulnerável na Lista da Flora Ameaçada do Brasil.

Metodologia

O delineamento foi inteiramente casualizado com quatro repetições com 20 tubetes por parcela.

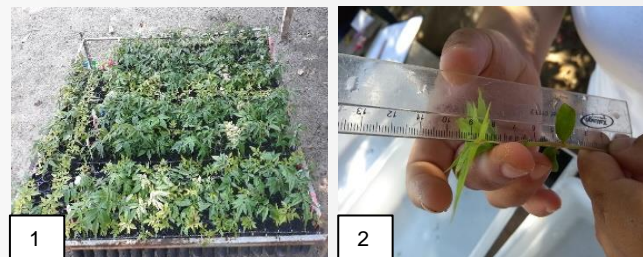
Tratamentos:

- T1 - 100% Substrato Comercial (SC)
- T2 - 100% Casca de Arroz Carbonizada (CAC)
- T3 - 100% Lodo de Arroz Parboilizado (LP)
- T4 – 50% CAC e 50% SC
- T5 – 50% LP e 50% SC
- T6 – 50 % CAC e 50% LP

Variáveis:

- Percentual de emergência (%)
- Índice de velocidade de emergência (IVE)
- Massa fresca de parte aérea/MFPA (g) e Massa fresca de sistema radicular /MFSR (g)
- Altura de planta /H (cm)
- Diâmetro do coleto/DC (mm)

Figura 1 e 2: Avaliação das plântulas de cedro aos 60 dias



Resultados

Tabela 1. Índice de velocidade de emergência (IVE), percentual de germinação (%) de sementes e altura de planta (cm) de *Cedrela fissilis* em diferentes substratos:

	Emerg. (%)	IVE	H (cm)
T1	66,87a	0,92a	6,11b
T2	58,12ab	0,65abc	5,46b
T3	45,62b	0,46c	7,50a
T4	60,62ab	0,77ab	5,98b
T5	67,50a	0,84ab	7,71a
T6	52,50ab	0,61bc	7,27a
Média	58,54	0,71	6,67
CV (%)	13,24	17,88	7,57

Médias seguidas de uma mesma letra não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro

13°
JIC
IFSul

JORNADA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
2020

INSTITUTO
FEDERAL
Sul-rio-grandense

Tabela 2. Massa fresca de parte aérea (g), massa fresca de sistema radicular (g) e diâmetro do colo (mm) de *Cedrela fissilis* em diferentes substratos

	MFPA (g)	MFSR (g)	DC (mm)
T1	66,87a	0,92a	6,11b
T2	58,12ab	0,65abc	5,46b
T3	45,62b	0,46c	7,50a
T4	60,62ab	0,77ab	5,98b
T5	67,50a	0,84ab	7,71a
T6	52,50ab	0,61bc	7,27a
Média	58,54	0,71	6,67
CV(%)	13,24	17,88	7,57

Médias seguidas de uma mesma letra não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro

Conclusões

Os resíduos agroindustriais estudados, em especial o lodo, misturados ao substrato comercial, reduzem os custos de produção, proporcionando mudas de melhor crescimento e qualidade, podendo ser indicados para produção de mudas de cedro, constituindo-se em uma solução ambientalmente correta para destinação dos mesmos.

FAPERGS

REALIZAÇÃO:
propesp

INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense